

IX MOSTRA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS

JOVENS NO ENFRENTAMENTO DO CÂNCER: O ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO FRENTE À DOENÇA E À HOSPITALIZAÇÃO

FRANCISCA ROZELIR LIMA DA SILVA¹, EMANUEL LIMA DA SILVA¹,
FRANCISCA RAMILIA RAFAEL DA SILVA¹,
CANDIDA MARIA FARIAS CÂMARA²

¹Discente do Curso Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: rosy_lima203@hotmail.com; emanuel.roselir@hotmail.com;
ramilia@unicatolicaquixada.edu.br

²Docente do Curso Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: candidacamara@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O trabalho em desenvolvimento é da disciplina de Práticas Integrativas, que será produzido um material específico para o hospital Albert Sabin, mas esperamos que esse trabalho possa ser utilizado para futuros estudos científicos, dando novas visões e esclarecimentos do tema. No referido trabalho iremos abordar sobre os jovens no enfrentamento do câncer: o acolhimento psicológico frente à doença e à hospitalização. Que a partir desse tema desenvolveremos um material sobre acolhimento psicológico que auxilie no acompanhamento de jovens com câncer hospitalizado, que será trabalhado em forma de manual de orientação psicológica no hospital Albert Sabin, nele irá conter informações sobre a doença em questão como, tratamento do câncer, causas e prevenção. No atendimento de alguma enfermidade crônica, tal como câncer, as funções do psicólogo devem: favorecer a adaptação dos limites, das mudanças impostas pela doença e da adesão ao tratamento; auxiliar no manejo da dor e do estresse associados à doença e aos procedimentos médicos; auxiliar na tomada de decisões; preparar o paciente para a realização de procedimentos invasivos dolorosos, e enfrentamento de possíveis consequências dos mesmos; promover melhoria da qualidade de vida; auxiliar a aquisição de novas habilidades ou retomada de habilidades preexistentes; e revisão de valores para o retorno à vida profissional, familiar e social ou para o final da vida. Espera-se que este material sirva de orientação e amparo para os pacientes em questão e seus familiares, como também possa ser replicado em Hospitais de tratamento de câncer. Conclui-se que as intervenções psicoterapêuticas, as informações e orientações fornecidas aos pacientes e seus familiares nos atendimentos individuais ou grupais, é bastante importante. As pesquisas que estão sendo feitas estão nos enriquecendo com informações e nos dando uma visão melhor para entender o sofrimento do próximo. É muito interessante a forma que o psicólogo hospitalar compreende o tratamento do câncer, pelo fato dele dar todo o amparo a família e ao paciente, fazendo com que tanto o paciente como a família passem por esse momento de uma forma mais tolerável.

Palavras-chave: Jovens. Câncer. Orientação Psicológica.